

PRÁTICAS DE GESTÃO SOCIOAMBIENTAL EM EMPRESAS FAMILIARES DO SETOR QUÍMICO: desafios e oportunidades para a sustentabilidade empresarial

STELLA FREITAS SILVA

RITA DE CÁSSIA OLIVEIRA LIMA ALVES

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA

ESDRAS ANTUNES DO NASCIMENTO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA

ALLEN KRYSSTHIANO SARAIVA FIGUEIREDO

Introdução

A adoção de práticas socioambientais nas empresas familiares vem ganhando relevância frente à pressão de stakeholders, regulação e exigências de mercado (Segura et al., 2024). No entanto, estudos apontam lacunas significativas entre aquilo que é reportado publicamente e o que é realmente implementado, especialmente nas dimensões ambiental e econômica (Dos Santos, 2023). Em contextos de menor porte ou menos visibilidade, como pequenas empresas familiares, tais lacunas tendem a ser maiores, indicando necessidade de estratégias adaptadas e apoio institucional para efetivar uma gestão sustentável.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Apesar da crescente pressão de stakeholders e da regulação, empresas familiares do setor químico ainda exibem lacunas entre o discurso de sustentabilidade e as práticas efetivas (Segura et al., 2024; Dos Santos, 2023). Em estruturas de menor porte, tais hiatos tendem a ser mais acentuados. Assim, questiona-se: quais aspectos de gestão sustentável são realmente incorporados e quais barreiras dificultam sua consolidação? Objetiva-se identificar e analisar essas práticas e entraves, oferecendo subsídios para estratégias de sustentabilidade mais efetivas.

Fundamentação Teórica

A gestão socioambiental evoluiu de ação filantrópica para estratégia de competitividade, integrando responsabilidade social, preservação ambiental e desempenho econômico sob o Triple Bottom Line (Elkington, 1997) e os ODS (ONU, 2015). Estudos recentes destacam o valor da transparência em ESG (García-Sánchez et al., 2020; KPMG, 2022) e da economia circular (Kraus et al., 2020; Sehnem et al., 2021). Em empresas familiares, valores, governança e engajamento de stakeholders são decisivos para gerar valor sustentável (Calabrò; De Massis, 2022).

Metodologia

Trata-se de pesquisa aplicada, de caráter exploratório-descritivo e abordagem qualitativa, estruturada como estudo de caso para permitir compreensão aprofundada das práticas de gestão socioambiental. Utilizou-se amostragem não probabilística por acessibilidade, contemplando três empresas familiares do setor químico. Os dados primários foram obtidos por entrevistas semiestruturadas e observação indireta, triangulados com fontes bibliográficas e dados institucionais recentes. A análise de conteúdo, segundo Bardin (2016), assegurou classificação das categorias de análise.

Análise e Discussão dos Resultados

Os resultados mostram que as empresas familiares químicas analisadas incorporam práticas de gestão socioambiental alinhadas ao Triple Bottom Line e aos ODS, como reciclagem de água e resíduos e ações sociais, reforçando imagem e competitividade. Contudo, as iniciativas ainda são parciais e carecem de parcerias e apoio institucional para consolidar políticas de ESG e economia circular (García-Sánchez et al., 2020; Sehnem et al., 2021). Confirma-se que valores familiares e governança, mais que a estrutura de propriedade, impulsionam a sustentabilidade (Calabrò; De Massis, 2022).

Considerações Finais

Apesar dos avanços, as empresas familiares químicas ainda carecem de políticas de ESG bem estruturadas, de métricas padronizadas e de parcerias estratégicas, em consonância com os ODS 12 e 17. Pesquisas futuras devem aprofundar mecanismos de governança, criação de indicadores de mensuração e o papel de redes de cooperação para impulsionar economia circular e inovação sustentável, fortalecendo a consolidação de uma gestão socioambiental efetiva em empresas familiares.

Referências

SEGURA, L. C.; NASER, A.; ABREU, R.; PEREZ-LOPEZ, J. AESG dimensions and corporate value: insights for sustainable investments. *Sustainability*, v. 16, n. 17, p. 7376, 2024. DOS SANTOS, J. S. C.. Family businesses and sustainable development goals: what is the influence of family control and management?. *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, v. 22, p. 1-21, 2023.

Palavras Chave

Sustentabilidade empresarial, Empresas familiares, Gestão socioambiental